



ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
(Casa de Félix Araújo)

95

PROJETO de Lei nº 109/2004

Em 25 de novembro de 19 2004

Autor ROMERO RODRIGUES

Tip. Lins Ltda. - Telefax: 331-4060

EMENTA: Concede Título de Cidadania Campinense ao
Jornalista FRANCISCO JOSÉ FREIRE e dá
outras providências.

DISTRIBUIÇÃO

A Comissão Justiça e Redação
para dar parecer.

S. S. Câmara Municipal 25 de 11 de 2004
[Assinatura] Presidente
[Assinatura] Secretário

Aprovado em sessão de 20 de 12
de 2004 em 1ª. votação.

S. S. Câmara Municipal
[Assinatura] Presidente
[Assinatura] Secretário

Aprovado em sessão de 20 de 12
de 2004 2ª. votação.

S. S. Câmara Municipal
[Assinatura] Presidente
[Assinatura] Secretário

REDAÇÃO FINAL

Aprovado em sessão de de
de 19 .

S. S. Câmara Municipal de de 19



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"

PROJETO DE LEI Nº 109 /2004

RECEBIMOS	SECRETARIA
EM. 25	11 / 04
AS	HORAS.
	
SECRETÁRIO	

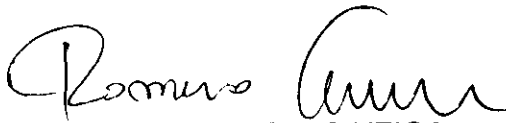
**Concede o Título e Cidadania
Campinense ao jornalista Francisco José
Ferreira e dá outras providências**

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadania
Campinense ao jornalista Francisco José Ferreira.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua
publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário, 24 de novembro de 2004.


ROMERO RODRIGUES VEIGA
Vereador-Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"

PROJETO DE LEI Nº 109 /2004

Justificativa:

Queremos prestar uma significativa homenagem ao professor e jornalista Francisco José Ferreira, concedendo o Título de Cidadania Campinense a sua destacada figura, que tantos serviços tem prestado ao desenvolvimento de Campina Grande e da Paraíba. Residindo há 30 anos em Campina Grande, "Chico José", aqui criou fortes raízes e um vínculo muito grande com o Município. Por ter um bom caráter e uma conduta irrepreensível e por ser uma pessoa honesta, pacífica, conciliadora e prestativa, fez e faz vários amigos em todos os segmentos da sociedade campinense.

Ao propormos a concessão do Título de Cidadania Campinense ao referido profissional de Imprensa queremos homenagear os nordestinos, que lutam na vida para alcançar o sucesso, enaltecendo as qualidades de uma pessoa humilde que conseguiu galgar altas posições profissionais, enfrentando dificuldades, porém alcançando êxito quando através do seu trabalho profícuo transmite ao povo a esperança de dias melhores.

Participante ativo da sociedade defende projetos e idéias em prol do desenvolvimento de Campina Grande e do Estado. O nosso homenageado chegou à Campina Grande na década de 70 e ao longo dos anos tem se empenhado de corpo e alma no seu crescimento profissional e pessoal com largos serviços prestados à Paraíba, sendo merecedor de todos os aplausos da sociedade paraibana.

O jornalista Francisco José Ferreira reside à rua Rodrigues de Farias, 73, - CEP: 58-107-303, no bairro de Santa Rosa, em Campina Grande, Paraíba. Filho de José Raimundo Ferreira e Esmeralda Moraes Ferreira, casado com a enfermeira Maria Rejane Viana Ferreira, natural de Crato, no Estado do Ceará. É pai de Ebert Viana Ferreira. Pessoa bastante conhecida em Campina Grande e na Paraíba é muito conceituada, sendo uma verdadeira liderança no meio jornalístico.

Ocupou diversos cargos e funções em sua vida. Tem diversos cursos profissionais. É um intelectual, articulista em vários órgãos de comunicação da Paraíba. Coursou o Ensino Fundamental e Médio na Escola Estadual "Teodorico Teles de Quental" e no Colégio Estadual "Wilson Gonçalves" na cidade do Crato, no Ceará. Graduação superior em Comunicação Social (Habilitação Jornalismo) no Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba. Diretor de base e vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, diretor da Associação



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“CASA DE FÉLIX ARAÚJO”

Campinense de Imprensa (ACI), atuando em várias funções como tesoureiro, secretário, conselheiro, dentre outras.

“Chico José”, como é mais conhecido é um profissional responsável, experiente que já atuou e atua em praticamente em todos os órgãos de Imprensa de Campina Grande e da Paraíba sempre com excelentes serviços prestados e dedicação sem medida. Trabalha também na Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual da Paraíba, demonstrando os seus largos conhecimentos acumulados ao longo do tempo, além da Sucursal do Jornal Correio da Paraíba e na Rádio Correio neste Município.

O primeiro de maio de 1974 marcou a assinatura do seu primeiro contrato de trabalho num veículo de comunicação. Primeiro emprego como repórter e redator noticiário na Rádio Araripe do Crato, no Cariri cearense, à época integrante dos Diários e Emissoras Associados do vizinho Estado. A redação e os estúdios da Rádio inaugurada por Assis Chateaubriand em agosto de 1951 foram uma espécie de escola primária do jornalismo. Por ali passaram muitos expoentes do jornalismo das últimas décadas. A década de 70, se por um lado foi marcada pelos militares no poder e pela censura à imprensa, por outro lado foi pródiga em experiências edificantes e em eventos que marcaram a sua trajetória profissional, e dentre esta leva de jornalistas competentes destacou-se Francisco José.

Passados os primeiros anos de aprendizado, com espelho no que outros faziam de melhor, veio a sua incursão por terras paraibanas. No Curso de Comunicação Social da Universidade Regional do Nordeste, hoje Universidade Estadual da Paraíba, buscou a graduação em jornalismo e a legitimação de uma profissão regulamentada por lei.

Em plagas paraibanas o profissional já registra mais de duas décadas de exercício profissional. Em Campina Grande, passados alguns meses no departamento de jornalismo da Rádio Borborema, surge a primeira oportunidade de ingresso no jornalismo impresso. O irrequieto jornalista Tarcísio Rolim Cartaxo, sertanejo de boa cepa, foi quem abriu a porta do centenário jornal estatal “A União”, também escola de muita gente boa da Imprensa.

Depois de gratificantes experiências nas redações do Diário da Borborema e do Jornal da Paraíba, Francisco José eis pela segunda vez integrada a valorosa equipe do Correio da Paraíba em Campina Grande. A propósito do Correio, como integrante do seu time de repórteres e redatores, teve oportunidade de compartilhar, jornalisticamente, de duas efemérides que assinalaram a história desse órgão de comunicação: seu quadragésimo aniversário em 1993; e seu jubileu de ouro em 2003. São três décadas de muito trabalho, de contínuo aprendizado e de grandes e inesquecíveis lições de vida, com ele mesmo define.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“CASA DE FÉLIX ARAÚJO”

Professor Pró-Têmpore do Curso de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), de 1994 a 1995, nas disciplinas Teoria e Métodos de Pesquisa em Comunicação; História da Comunicação e História da Arte; redator da Rádio Araripe do Crato(CE); repórter e redator da Rádio Borborema, repórter de A União, repórter do Jornal da Paraíba, repórter do Diário da Borborema, Repórter do Correio da Paraíba, chefe de Reportagem do Diário da Borborema, chefe de Reportagem do Jornal da Paraíba, gerente da Sucursal do Jornal A União em Campina Grande;

O referido jornalista foi assessor administrativo da Câmara de Dirigentes Lojistas de Campina Grande. Atualmente exerce as funções de repórter do jornal Correio da Paraíba; produtor e apresentador da Rádio Correio FM 98.1; e de assessor de Imprensa da Universidade Estadual da Paraíba, com largos serviços à comunidade campinense e Paraíba, merecendo, portanto, todo o reconhecimento do povo paraibano.

Estão mais do que justificadas as razões para que o Poder Legislativo campinense conceda esta honraria a esse novo filho de Campina Grande. As suas obras são além de espiritual, materiais na formação do ser humano tanto do ponto de vista intelectual como profissional, e pai de família exemplar.